

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	6
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
Demonstração de Valor Adicionado	8
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
Notas Explicativas	15
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	22.039.000	20.921.000
1.01	Ativo Circulante	4.651.000	4.144.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	741.000	474.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.000	4.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.000	4.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	4.000	4.000
1.01.03	Contas a Receber	2.248.000	2.141.000
1.01.03.01	Clientes	2.248.000	2.141.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.248.000	2.141.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.112.000	1.135.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.112.000	1.135.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	194.000	195.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	918.000	940.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	546.000	390.000
1.01.08.03	Outros	546.000	390.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	158.000	134.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	142.000	67.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	246.000	189.000
1.02	Ativo Não Circulante	17.388.000	16.777.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.077.000	13.409.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	53.000	52.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	53.000	52.000
1.02.01.04	Contas a Receber	71.000	93.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	71.000	93.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	9.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	0	9.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.953.000	13.255.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	854.000	705.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	2.368.000	2.435.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	533.000	536.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	7.784.000	7.425.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.387.000	2.124.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.000	30.000
1.02.02	Investimentos	2.000	2.000
1.02.02.01	Participações Societárias	2.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	25.000	20.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.000	5.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	20.000	15.000
1.02.04	Intangível	3.284.000	3.346.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.284.000	3.346.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.284.000	3.346.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	22.039.000	20.921.000
2.01	Passivo Circulante	3.296.000	3.475.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	191.000	196.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	191.000	196.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	191.000	196.000
2.01.02	Fornecedores	1.074.000	1.280.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.056.000	798.000
2.01.05	Outras Obrigações	856.000	1.129.000
2.01.05.02	Outros	856.000	1.129.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.000	253.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	7.000	6.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.000	11.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	271.000	354.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	1.000	1.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	539.000	504.000
2.01.06	Provisões	83.000	72.000
2.02	Passivo Não Circulante	12.319.000	11.337.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.979.000	7.019.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.046.000	4.032.000
2.02.02.02	Outros	4.046.000	4.032.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	55.000	53.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	13.000	9.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	90.000	99.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	2.884.000	2.872.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	787.000	772.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	165.000	179.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	52.000	48.000
2.02.03	Tributos Diferidos	8.000	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.000	0
2.02.04	Provisões	286.000	286.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.424.000	6.109.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.981.000	2.981.000
2.03.04.01	Reserva Legal	251.000	251.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.521.000	1.521.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.209.000	1.209.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	337.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-238.000	-216.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.125.000	2.521.000
3.01.01	Receita Bruta	4.272.000	3.587.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.147.000	-1.066.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.383.000	-1.890.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.510.000	-1.188.000
3.02.02	Custos de Construção	-559.000	-409.000
3.02.03	Custos de Operação	-314.000	-293.000
3.03	Resultado Bruto	742.000	631.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-188.000	-169.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.000	-31.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-121.000	-105.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.000	-33.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-41.000	-33.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	554.000	462.000
3.06	Resultado Financeiro	-113.000	-117.000
3.06.01	Receitas Financeiras	59.000	49.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	59.000	41.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	8.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-172.000	-166.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-169.000	-166.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-3.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	441.000	345.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-104.000	-71.000
3.08.01	Corrente	-76.000	-45.000
3.08.02	Diferido	-28.000	-26.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	337.000	274.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	337.000	274.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,25	1,03
3.99.01.02	PNA	1,25	1,07
3.99.01.03	PNB	1,37	1,06

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	337.000	274.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.000	11.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-33.000	17.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	11.000	-6.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	315.000	285.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.000	166.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	566.000	628.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	337.000	274.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	155.000	134.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	21.000	4.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	104.000	71.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	113.000	117.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-164.000	28.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-474.000	-462.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-33.000	-15.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-210.000	-220.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-4.000	-42.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-89.000	62.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	6.000	-74.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-7.000	-8.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-31.000	-44.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-79.000	-89.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	10.000	1.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	2.000	9.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-39.000	-42.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-572.000	-414.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-571.000	-413.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-1.000	-5.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	4.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	747.000	413.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.040.000	500.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-8.000	0
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-79.000	-109.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	0	1.000
6.03.06	Obrigações Especiais	6.000	12.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-3.000	-2.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	18.000	11.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-227.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	267.000	165.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	474.000	852.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	741.000	1.017.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

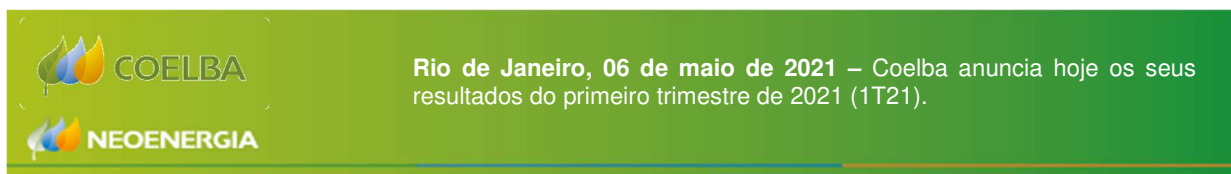
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	337.000	-22.000	315.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	337.000	0	337.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.000	-22.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-22.000	-22.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.981.000	337.000	-238.000	6.424.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.049.000	0	-174.000	5.219.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.049.000	0	-174.000	5.219.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.000	11.000	285.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.000	0	274.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.000	11.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	11.000	11.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.049.000	274.000	-163.000	5.504.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	4.231.000	3.554.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.272.000	3.587.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-41.000	-33.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.384.000	-1.865.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.654.000	-1.303.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-730.000	-562.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.847.000	1.689.000
7.04	Retenções	-155.000	-134.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155.000	-134.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.692.000	1.555.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	356.000	982.000
7.06.02	Receitas Financeiras	356.000	982.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.048.000	2.537.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.048.000	2.537.000
7.08.01	Pessoal	116.000	121.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.000	60.000
7.08.01.02	Benefícios	56.000	52.000
7.08.01.04	Outros	-3.000	9.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	11.000	10.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	15.000	15.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	2.000
7.08.01.04.04	Outros	-30.000	-18.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.129.000	1.045.000
7.08.02.01	Federais	424.000	382.000
7.08.02.02	Estaduais	696.000	655.000
7.08.02.03	Municipais	9.000	8.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	466.000	1.097.000
7.08.03.01	Juros	466.000	1.097.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	337.000	274.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	337.000	274.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES (R\$ MM) 1T21	1T21	1T20	Δ %
Margem Bruta	1.030	902	14%
EBITDA	705	593	19%
Resultado Financeiro	(113)	(117)	(3%)
Lucro Líquido	337	274	23%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	4.245	4.147	2,4%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	5.424	5.236	3,6%
Número de Clientes	6.235	6.132	1,7%
DEC anualizado (horas)	11,77	11,87	(0,10)
FEC anualizado (interrupções)	5,38	5,67	(0,29)
Perdas de Distribuição (%)	15,00%	15,23%	(0,23 p.p.)



Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T21	2020	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,91	2,72	0,19
EBITDA/Resultado Financeiro ²	7,13	6,72	0,41
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada no 1T21 de 6.426 GWh (+2,0% vs. 1T20) confirmando a recuperação do mercado;
- Despesas Operacionais no 1T21 de R\$ 284 milhões (+3% vs. 1T20), absorvendo inflação, crescimento da base de clientes e aumento do *headcount* pelo processo de primarização;
- EBITDA de R\$ 705 milhões em 1T21 (+19%);
- Lucro de R\$ 337 milhões no 1T21 (+23% vs. T20), explicado pela melhora do resultado operacional;
- R\$ 492 milhões em Capex no 1T21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 11,77h (abaixo do regulatório de 13,68h) e FEC (12 meses) de 5,38x (abaixo do regulatório de 7,56x);

A COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE (1T21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021

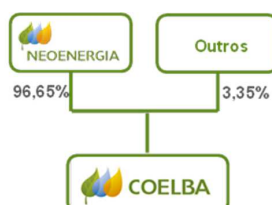


1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2021, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.935	2.461	474	19%
Custos Com Energia	(2.069)	(1.597)	(472)	30%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	164	38	126	332%
Margem Bruta	1.030	902	128	14%
Despesa Operacional (PMSO)	(284)	(276)	(8)	3%
PECLD	(41)	(33)	(8)	24%
EBITDA	705	593	112	19%
Depreciação	(151)	(131)	(20)	15%
Resultado Financeiro	(113)	(117)	4	(3%)
IR CS	(104)	(71)	(33)	46%
LUCRO LÍQUIDO	337	274	63	23%

A Coelba encerrou 1T21 com Margem Bruta de R\$ 1.030 milhões (+ 14% vs. 1T20) impulsionada pelo maior VNR (+R\$ 126 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais foram de R\$ 284 milhões no 1T21, +3% vs. 1T20, absorvendo tanto o crescimento de clientes (+1,7% vs. 1T20) quanto a inflação do período e o maior headcount devido ao plano de primarização de processos operacionais.

No 1T21, a PECLD totalizou R\$ 41 milhões, aumento de R\$ 8 milhões vs. 1T20.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T21 foi de R\$ 705 milhões, incremento de 19% vs. 1T20. O Lucro Líquido foi de R\$ 337 milhões (+23% vs. 1T20).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	337	274	63	23%
Despesas financeiras (B)	(169)	(166)	(3)	2%
Receitas financeiras (C)	59	41	18	44%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(3)	8	(11)	(138%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(104)	(71)	(33)	46%
Depreciação e Amortização (F)	(151)	(131)	(20)	15%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	705	593	112	19%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	2	9	(7)	(78%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(108)	(102)	(6)	6%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(7)	(24)	17	(71%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	52	16	36	225%
Variações monetárias e cambiais - outros	(3)	(6)	3	(50%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(21)	(10)	(11)	110%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	-	1	(1)	(100%)
Obrigações pós emprego	(14)	(13)	(1)	8%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(21)	(12)	(9)	75%
Total	(113)	(117)	4	(3%)

O Resultado Financeiro líquido foi de -R\$ 113 milhões no 1T21 (vs. -R\$ 117 milhões no 1T20), variação explicada, principalmente, pela rubrica de acréscimo moratório, reajustado por maior IGPM vs. 1T20 amenizada pela maior despesa com encargos de dívida (R\$ 6 milhões) devido, ao aumento de 0,85 p.p. do IPCA no período (31% do endividamento está atrelado ao índice) e redução do rendimento médio das aplicações financeiras pela redução de 0,52 p.p. no CDI acumulado no período.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 1T21 e 1T20:

Índices	1T21	1T20	Δ
CDI	0,49%	1,01%	(0,52 p.p.)
TJLP	4,39%	5,09%	(0,70 p.p.)
Δ USD ¹	0,5006	1,1680	(0,67)
IPCA ²	2,46%	1,61%	0,85 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/dezembro a 31/março.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



3. INVESTIMENTOS

No 1T21, o Capex da Coelba foi de R\$ 492 milhões conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS		COELBA	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	1T21		
Expansão de Rede	(343)	69%	
Programa Luz para Todos	(116)		
Novas Ligações	(125)		
Novas SE's e RD's	(102)		
Renovação de Ativos	(49)	10%	
Melhoria da Rede	(47)	10%	
Perdas e Inadimplência	(35)	7%	
Outros	(23)	5%	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(83)		
(=) Investimento Bruto	(580)		
SUBVENÇÕES	5		
(=) Investimento Líquido	(575)		
Movimentação Material (Estoque x Obra)	83		
(=) CAPEX	(492)		
BAR	(23)	5%	
BRR	(474)	95%	

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



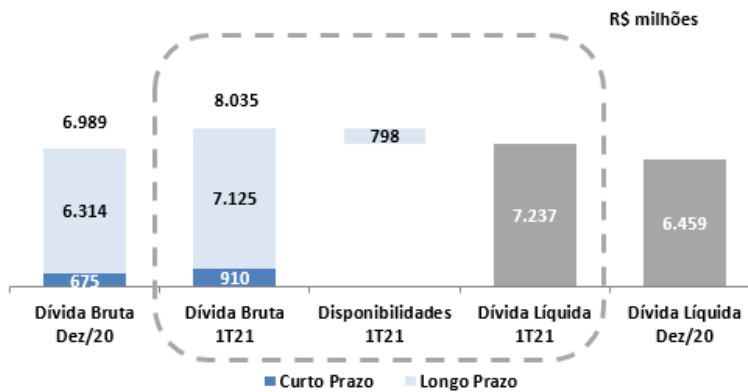
4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2021, a dívida bruta da Coelba, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 8.035 milhões (dívida líquida R\$ 7.237 milhões), crescimento de 15% (R\$ 1.046 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Coelba possui 88,7% da dívida contabilizada no longo prazo e 11,3% no curto prazo.

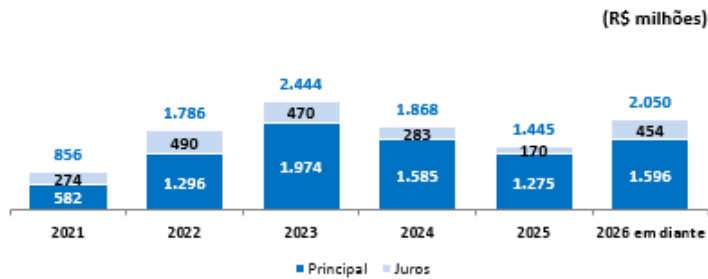
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente em 31 de março de 2021.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T21) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2021
Publicado em 06 de maio de 2021



Memória de Cálculo	Ano atual	Ano anterior	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T21	1T20	
(+) Receita líquida	3.125	2.521	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(164)	(38)	Nota 3
(-) Outras receitas	(27)	(22)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	1	-	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2.935	2.461	
(+) Custos com energia elétrica	(1.510)	(1.188)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(559)	(409)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.069)	(1.597)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	164	38	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.030	902	
(+) Custos de operação	(314)	(293)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(26)	(31)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(121)	(105)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	151	131	Nota 6
(+) Outras receitas	27	22	Nota 3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	-	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(284)	(276)	
(+) PECLD	(41)	(33)	Demonstrações de resultado
EBITDA	705	593	
(+) Depreciação e Amortização	(151)	(131)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(113)	(117)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(104)	(71)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	337	274	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/21</u>	<u>31/mar/20</u>
Receita operacional, líquida	3	3.125	2.521
Custos dos serviços		(2.383)	(1.890)
Custos com energia elétrica	4	(1.510)	(1.188)
Custos de construção	5	(559)	(409)
Custos de operação	6	(314)	(293)
Lucro bruto		742	631
Perdas de créditos esperadas	10.2	(41)	(33)
Despesas com vendas	6	(26)	(31)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(121)	(105)
Lucro operacional		554	462
Resultado financeiro	7	(113)	(117)
Receitas financeiras		59	41
Despesas financeiras		(169)	(166)
Outros resultados financeiros, líquidos		(3)	8
Lucro antes dos tributos		441	345
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(104)	(71)
Corrente		(76)	(45)
Diferido		(28)	(26)
Lucro líquido do período		337	274
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2		
Ordinária		1,25	1,03
Preferencial A		1,25	1,07
Preferencial B		1,37	1,06

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTEPara os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/mar/20</u>
Lucro líquido do período	337	274
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(33)	17
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	11	(6)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	<u>(22)</u>	<u>11</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(22)	11
Resultado abrangente do período	<u>315</u>	<u>285</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	31/mar/21	31/mar/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	337	274
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	155	134
Baixa de ativos não circulantes	21	4
Tributos sobre o lucro	104	71
Resultado financeiro, líquido	113	117
Valor de reposição estimado da concessão	(164)	28
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(33)	(15)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(210)	(220)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(4)	(42)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(89)	62
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	6	(74)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(7)	(8)
Outros ativos e passivos, líquidos	(31)	(44)
Caixa líquidos proveniente das operações	198	287
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(79)	(89)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos (nota 15.3)	10	1
Rendimento de aplicação financeira	2	9
Tributos sobre o lucro pagos (nota 8)	(39)	(42)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	92	166
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(571)	(413)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1)	(5)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	4
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(572)	(414)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.040	500
Pagamento dos custos de captação	(8)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(79)	(109)
Depósitos em garantias	-	1
Obrigações especiais	6	12
Pagamento de principal – Arrendamentos	(3)	(2)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos (nota 15.3)	18	11
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(227)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	747	413
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	267	165
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	474	852
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	741	1.017
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	5	6
Arrendamentos capitalizados - IFRS 16	7	1
Adições de Obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	4	-

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAISPara os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	741	474
Contas a receber de clientes e outros	10	2.248	2.141
Títulos e valores mobiliários		4	4
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	158	134
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	194	195
Outros tributos a recuperar	8.2.1	918	940
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	142	67
Outros ativos circulantes		246	189
Total do circulante		4.651	4.144
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	71	93
Títulos e valores mobiliários		53	52
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	854	705
Outros tributos a recuperar	8.2.1	2.368	2.435
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	-	9
Depósitos judiciais	16	533	536
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	7.784	7.425
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.387	2.124
Outros ativos não circulantes		29	32
Direito de uso		20	15
Imobilizado		5	5
Intangível	13	3.284	3.346
Total do não circulante		17.388	16.777
Total do ativo		22.039	20.921

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAISPara os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	1.074	1.280
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.056	798
Passivo de arrendamento		7	6
Instrumentos financeiros derivativos	16.3	12	11
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	191	196
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	36	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	271	354
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	1	1
Dividendos e juros sobre capital próprio		26	253
Provisões	16	83	72
Outros passivos circulantes	17	539	504
Total do circulante		3.296	3.475
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	55	53
Empréstimos e financiamentos	15.2	7.979	7.019
Passivo de arrendamento		13	9
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	90	99
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	8	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	8.3	2.884	2.872
Provisões	16	286	286
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	787	772
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	165	179
Outros passivos não circulantes	17	52	48
Total do não circulante		12.319	11.337
Patrimônio líquido	19	6.424	6.109
Total do passivo e do patrimônio líquido		22.039	20.921

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.988	356	(216)	251	1.209	1.521	-	6.109
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	337	337
Outros resultados abrangentes	-	-	(22)	-	-	-	-	(22)
Saldo em 31 de março de 2021	2.988	356	(238)	251	1.209	1.521	337	6.424

	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.988	356	(174)	191	1.037	821	-	5.219
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	274	274
Outros resultados abrangentes	-	-	11	-	-	-	-	11
Saldo em 31 de março de 2020	2.988	356	(163)	191	1.037	821	274	5.504

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADOPara os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/mar/20</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	4.272	3.587
Perda de crédito esperada	(41)	(33)
	<u>4.231</u>	<u>3.554</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.211)	(1.102)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(443)	(201)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(730)	(562)
	<u>(2.384)</u>	<u>(1.865)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.847</u>	<u>1.689</u>
Depreciação e amortização	(155)	(134)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>1.692</u>	<u>1.555</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	356	982
	<u>356</u>	<u>982</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.048</u>	<u>2.537</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	79	77
Encargos sociais (exceto INSS)	11	10
Benefícios	56	52
Outros	(30)	(18)
	<u>116</u>	<u>121</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	17	17
ICMS	696	655
PIS/COFINS sobre faturamento	152	166
Tributos sobre o lucro	104	71
Obrigações intrasetoriais	151	128
Outros	9	8
	<u>1.129</u>	<u>1.045</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	466	1.097
	<u>466</u>	<u>1.097</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	337	274
	<u>337</u>	<u>274</u>
Valor adicionado distribuído	<u>2.048</u>	<u>2.537</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanece vigente até o momento para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de home care.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que haverá gradualmente um retorno ao normal. Está sendo discutida junto à ANEEL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/21
Retração da demanda de mercado	(16)
Perdas de créditos esperadas	(14)
Lucro Operacional	(30)
Tributos sobre o lucro	7
Efeito líquido	(23)

c) Medidas para a mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade como, por exemplo, a doação de refrigeradores científicos para 296 municípios, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 1, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e março de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foram contemplados com a doação a cidade de Salvador e o governo da Bahia, com 2 refrigeradores cada.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia são as mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em uma reunião realizada em 04 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2).	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.442	1.688
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.920	1.465
Construção de infraestrutura da concessão	559	409
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	71	46
Valor de reposição estimado da concessão (1)	164	38
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	89	(81)
Outras receitas (nota 3.4)	27	22
Receita operacional bruta	4.272	3.587
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(1.147)	(1.066)
Receita operacional, líquida	3.125	2.521

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória (“BRR”).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/21	31/mar/20	31/mar/21	31/mar/20
Residencial	2.039	1.928	1.592	1.453
Comercial	770	846	652	671
Industrial	264	308	193	193
Rural	525	409	225	175
Poder público	171	187	125	123
Iluminação pública	284	280	100	92
Serviços públicos	186	185	79	72
Consumo próprio	7	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(19)	38
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.780)	(1.365)
Subvenção à tarifa social	-	-	275	236
Total	4.246	4.147	1.442	1.688

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Consumidor livre	140	100
Consumidor cativo (1)	1.780	1.365
Total	1.920	1.465

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, conforme a resolução ANEEL do reajuste tarifário.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
CVA e neutralidade		
Energia (i)	57	(119)
Encargos do Serviço do Sistema – ESS (ii)	69	6
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	27	(20)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	102	18
Neutralidade de encargos setoriais	(4)	13
PROINFA	8	(8)
	259	(110)
Componentes financeiros e subsídios		
Repasso de sobrecontratação (v)	(7)	57
Risco hidrológico	(22)	(7)
Ultrapassagem de demanda/excedente Reativo	(18)	(20)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	(15)	-
Passivo conta COVID (vi)	(108)	-
Outros	-	(1)
	(170)	29
Total	89	(81)

- (i) Energia: CVA em constituição, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e pela amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA em constituição, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA em constituição, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: Aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras, com vigência a partir de 1º de julho de 2020 e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (v) Repasse de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; e
- (vi) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro, correspondente à amortização do saldo do ativo financeiro setorial previsto no inciso V do caput do art. 3º, em função do mercado faturado, conforme estabelecido na REN ANEEL nº 885/2020.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Arrendamentos e alugueis	20	14
Serviço taxado	1	1
Administração de faturas de fraudes	1	1
Comissão serviços de terceiros	4	6
Outras receitas	1	-
Total	27	22

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(696)	(655)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(297)	(280)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(3)	(3)
	(996)	(938)
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(115)	(87)
Programa de Eficiência Energética – PEE	(12)	(10)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(9)	(17)
Outros encargos (1)	(15)	(14)
	(151)	(128)
Total	(1.147)	(1.066)

(1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Período de 3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/21	31/mar/20	31/mar/21	31/mar/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	3.644	3.542	(735)	(648)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	-	-	(122)	(122)
Energia curto prazo – PLD (1) e MRE (2)	-	-	(26)	(9)
Contratos por cotas de garantia física	1.333	1.350	(137)	(135)
Energia adquirida contrato bilateral	538	542	(140)	(125)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	161	160	(37)	(44)
Outros	85	92	(14)	(19)
Subtotal	5.760	5.686	(1.211)	(1.102)
Créditos PIS e COFINS	-	-	102	97
Total	5.760	5.686	(1.109)	(1.005)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (ii)			(265)	(178)
Encargos de conexão			(14)	(14)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS (iii)			(156)	(4)
Outros encargos			(8)	(5)
Subtotal			(443)	(201)
Créditos de PIS e COFINS			42	18
Total			(401)	(183)
Total dos custos com energia elétrica			(1.510)	(1.188)

(1) PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

(i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores e do início de novos contratos;

(ii) O acréscimo dos encargos de rede básica é decorrente do reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e

(iii) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto ao ONS.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Pessoal	(30)	(21)
Material	(276)	(210)
Serviços de terceiros	(246)	(181)
Juros sobre obras em andamento	(5)	(6)
Obrigações especiais	7	12
Outros	(9)	(3)
Total	(559)	(409)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	31/mar/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(72)	(10)	(49)	(131)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(88)	(16)	(36)	(140)
Depreciação e amortização	(138)	-	(13)	(151)
Provisão para processos judiciais	-	-	(16)	(16)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(16)	-	1	(15)
Total	(314)	(26)	(121)	(461)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	31/mar/20			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(76)	(18)	(43)	(137)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(86)	(13)	(33)	(132)
Depreciação e amortização	(121)	-	(10)	(131)
Provisão para processos judiciais	-	-	(15)	(15)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(5)	(5)
Outras receitas e despesas, líquidas	(10)	-	3	(7)
Total	(293)	(31)	(105)	(429)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	2	9
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(2)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	52	16
Atualização de depósitos judiciais	(1)	-
Atualização do ativo financeiro setorial	-	1
Outras receitas financeiras	9	17
	59	41
Despesa financeira		
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(108)	(116)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(14)	(13)
Atualização de provisões para processos judiciais	(20)	(10)
Outras despesas financeiras (ii)	(27)	(27)
	(169)	(166)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(260)	(895)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	27	28
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	(31)	(30)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (iii)	264	911
Perdas com variações cambiais e monetárias	(6)	(6)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	3	-
	(3)	8
Resultado financeiro, líquido	(113)	(117)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de fee pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar em proporções menores ao 1º trimestre do ano passado, gerando despesas menores nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente menores receitas nos derivativos.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	441	345
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(150)	(117)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Incentivos fiscais	46	47
Outras adições (reversões) permanentes	-	(1)
Tributos sobre o lucro	(104)	(71)
Alíquota efetiva	24%	21%
Corrente	(76)	(45)
Diferido	(28)	(26)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/21	31/dez/20
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	64	67
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	273	273
Provisão para processos judiciais	121	117
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	58	41
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	57	57
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	40	23
PLR	29	39
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(565)	(509)
Capitalização de juros de dívida	(97)	(110)
Outros	12	11
Total	(8)	9
Ativo não circulante	-	9
Passivo não circulante	(8)	-

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(28)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	11	-
Transferências entre ativos e passivos	8	(8)
Saldo em 31 de março de 2021	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	64	
Efeitos reconhecidos no resultado	(26)	
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(6)	
Saldo em 31 de março de 2020	32	

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	165	158
CSLL	29	37
Total ativo circulante	194	195
	<u>31/mar/21</u>	
IRPJ	22	
CSLL	14	
Total passivo circulante	36	

Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 853 (R\$ 983 em 31 de dezembro de 2020), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. A principal natureza está relacionada abaixo, como segue:

- (i) Não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 762 (R\$ 764 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	389	383
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.3)	515	532
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 8.3)	2.376	2.455
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	4	3
Outros tributos a recuperar	<u>3.286</u>	<u>3.375</u>
Circulante	918	940
Não circulante	2.368	2.435

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	105	99
Programa de Integração Social - PIS	13	17
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	62	80
Impostos e contribuições retidos na fonte	15	56
Outros	10	11
Outros tributos a recolher	<u>205</u>	<u>263</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	52	52
Programa de Eficiência Energética – PEE	89	83
Outros	15	55
Encargos setoriais	<u>156</u>	<u>190</u>
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	<u>361</u>	<u>453</u>
Circulante	271	354
Não circulante	90	99

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

A constituição do passivo decorre da adoção de cautela necessária e devida prudência frente o possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência dos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.620
Constituição	201
Atualização monetária	54
Pagamento (1)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.873
Atualização monetária	12
Saldo em 31 de março de 2021	2.885
Circulante	1
Não circulante	2.884

(1) Pagamento de honorários de êxito.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	38	83
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	452	221
Fundos de investimento	251	170
Total	<u>741</u>	<u>474</u>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2021 é de 98% do CDI.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>31/mar/21</u>			<u>31/dez/20</u>		
	<u>Receível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Receível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.350	(481)	1.869	2.282	(463)	1.819
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	61	(1)	60	54	(1)	53
Subvenções e subsídios governamentais	241	-	241	219	-	219
Outros créditos	169	(37)	132	155	(29)	126
Total	<u>2.838</u>	<u>(519)</u>	<u>2.319</u>	<u>2.727</u>	<u>(493)</u>	<u>2.234</u>
Ativo circulante			2.248			2.141
Ativo não circulante			71			93

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	962	(274)	901	(270)
Comercial	386	(94)	362	(84)
Industrial	142	(35)	132	(31)
Rural	170	(62)	166	(62)
Pode público	98	(5)	81	(5)
Iluminação pública	97	(6)	98	(8)
Serviço público	83	(3)	73	(1)
Não faturado	412	(2)	469	(2)
Total	2.350	(481)	2.282	(463)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.053	(13)	1.081	(13)
Saldos vencidos:	1.297	(468)	1.201	(450)
90 dias	518	(24)	443	(24)
Entre 91 e 180 dias	122	(26)	124	(26)
Entre 181 e 360 dias	164	(51)	175	(54)
Acima de 361 dias	493	(367)	459	(346)
Total	2.350	(481)	2.282	(463)

Como podemos observar no quadro acima, o Contas a receber vencido foi impactado pelos efeitos decorrentes da pandemia da COVID-19. Nos três meses de 2021, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 111 (R\$ 96 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos nas perdas de créditos esperada demonstrada abaixo.

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas – PCE

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	(493)	(397)
Efeito reconhecido no resultado do período	(41)	(33)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	15	12
Saldo final do período	(519)	(418)

Em 31 de março de 2021, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 41 (R\$ 33 em 31 de março de 2020), sendo R\$ 14 impacto da COVID-19.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	31/mar/21			31/dez/20		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	349	(61)	288	230	-	230
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	53	(39)	14	-	(55)	(55)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	11	-	11	-	(17)	(17)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	252	-	252	149	-	149
Neutralidade de encargos setoriais	2	(1)	1	8	(4)	4
Outros	8	-	8	-	-	-
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação	73	(9)	64	117	(47)	70
Risco hidrológico	-	(240)	(240)	-	(217)	(217)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(249)	(249)	-	(229)	(229)
Diferimento de reajuste	-	(11)	(11)	-	(10)	(10)
Compensação de acordos bilaterais de CCEAR	4	-	4	19	-	19
Passivo conta COVID	-	(148)	(148)	-	(40)	(40)
Crédito Consumidor Reversão para modicidade	-	(17)	(17)	-	(17)	(17)
Outros	1	(1)	-	1	-	1
Total	753	(776)	(23)	524	(636)	(112)
Valores homologados pela ANEEL	4	(20)	(16)	24	(107)	(83)
Valores a serem homologados pela ANEEL	749	(756)	(7)	500	(529)	(29)
Total	753	(776)	(23)	524	(636)	(112)
Ativo circulante			142			67
Passivo não circulante			(165)			(179)

Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia das distribuidoras, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo, que foram aplicados sem previsão normativa expressa. Até a presente data, não houve decisão por parte da agência sobre o mérito da questão.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Para a concessão da Companhia não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	7.425	6.087
Baixas	(2)	(1)
Transferência ativo contratual (1)	197	184
Transferência ativo intangível	-	3
Ajustes a valor justo	164	38
Saldo final do período	7.784	6.311
Ativo não circulante	7.784	6.311

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	2.124	1.980
Adições (1)	570	406
Baixas	(14)	-
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(96)	(127)
Transferências - ativos financeiros (1)	(197)	(184)
Transferências - outros	-	(2)
Saldo final do período	2.387	2.073
Custo	2.571	2.384
Obrigações especiais	(184)	(311)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível estão demonstradas como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,61%
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.346
Baixas	(5)
Amortização	(153)
Transferências – ativo contratual (2)	96
Saldo em 31 de março de 2021	3.284
Custo	11.335
Amortização acumulada	(6.714)
Obrigações especiais	(1.337)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.296
Baixas	(3)
Amortização	(132)
Transferências – ativo financeiro (1)	(3)
Transferências – ativo contratual (2)	127
Saldo em 31 de março de 2020	3.285
Custo	10.698
Amortização acumulada	(6.016)
Obrigações especiais	(1.397)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	31/mar/21	31/dez/20
Energia elétrica	441	634
Encargos de uso da rede	189	205
Materiais e serviços	444	441
Energia livre	55	53
Total	1.129	1.333
Circulante	1.074	1.280
Não circulante	55	53

Em 2020, a Companhia negociou com alguns fornecedores a alteração no prazo de vencimento para as novas compras de 45 para 65 dias, em média. Para essas novas compras, houve também alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 3,02% a.a.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores decidiram descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que houvesse qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores, e portanto, os saldos continuam a ser classificados como fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no balanço patrimonial e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional.

Em 31 de março de 2021, o valor presente dessas operações totalizou R\$ 6. Os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício ou como custo de construção do ativo imobilizado ou ativo intangível.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	3.157	2.618
Agências de fomento	2.948	2.291
Mercado de capitais (debêntures)	2.930	2.908
Empréstimos e financiamentos (1)	9.035	7.817
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(1.000)	(828)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(741)	(474)
(-) Títulos e valores mobiliários	(57)	(56)
Dívida líquida	<u>7.237</u>	<u>6.459</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subseqüentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Denominados em R\$	5.843	5.212
Indexados a taxas flutuantes	5.444	4.803
Indexados a taxas fixas	399	409
Denominados em US\$	2.604	2.226
Indexados a taxas flutuantes	1.126	1.070
Indexados a taxas fixas	1.478	1.156
Denominados em outras moedas	628	413
Indexados a taxas fixas	628	413
	9.075	7.851
(-) Depósitos em garantia	(14)	(14)
(-) Custos de transação	(26)	(20)
	9.035	7.817
Passivo circulante	1.056	798
Passivo não circulante	7.979	7.019

Em 31 de março de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Custo médio em % CDI (2)	196,7%	160,3%
Custo médio em taxa Pré	4,4%	4,3%
Saldo da dívida	9.035	7.817
Instrumentos financeiros derivativos	(1.000)	(828)
Dívida total líquida de derivativos	8.035	6.989

(2) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (3)</u>	<u>Juros (3)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2021	706	268	(118)	856
2022	1.361	405	20	1.786
2023	2.045	370	29	2.444
2024	2.106	216	(454)	1.868
2025	1.699	143	(397)	1.445
Entre 2026 e 2030	1.617	300	(463)	1.454
Entre 2031 e 2035	233	118	-	351
2036 em diante	210	35	-	245
Total	9.977	1.855	(1.383)	10.449

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(3) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Saldo inicial do período	7.817	7.715
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações	1.040	500
Amortizações de principal	(79)	(109)
Custo de captação	(8)	-
Pagamento de encargos de dívida	(79)	(89)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	1
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	111	118
Variação cambial (nota 7)	237	886
Marcação a valor justo (nota 7)	(4)	(19)
Saldo final do período	9.035	9.003

No período de três meses findos em 31 de março de 2021, as operações captadas, no montante de R\$ 1.040, pela Companhia foram: (i) US\$ 37 (R\$ 200) com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao Scotiabank; (ii) JPY 4 (R\$ 200) com prazo de vencimento de 1 ano junto ao MUFG; e (iii) R\$ 640 com prazo de vencimento de 20 anos captados junto ao BNDES. Para todas as captações em moeda estrangeira foram contratados swaps cambiais mitigando do efeito da exposição cambial em USD de 100% dos fluxos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	2.142	1.025
Total			2.142	1.025

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	2	-
Swap de moeda – US\$ vs R\$	888	719
Swap de moeda – outras moedas vs R\$	73	60
Swap de taxas de juros – R\$	34	48
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – produtos e serviços	3	1
Exposição líquida	<u>1.000</u>	<u>828</u>
Ativo circulante	158	134
Ativo não circulante	854	705
Passivo circulante	(12)	(11)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	8	23
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	616	468
Contratados para proteção de outras operações	3	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	373	336
Total	<u>1.000</u>	<u>828</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/mar/21			3 meses findos em		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	827	1	828	505	1	506
Ganho (perda) reconhecido no resultado	233	-	233	881	-	881
Liquidação financeira entradas (saídas)	(28)	-	(28)	(12)	-	(12)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(35)	2	(33)	16	1	17
Saldo final	997	3	1.000	1.390	2	1.392
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	233	-	233	881	-	881

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	147	186	17	8	358
Adições e reversões, líquidas	13	2	1	-	16
Pagamentos	(15)	(10)	-	-	(25)
Atualizações monetárias	12	8	-	-	20
Saldo em 31 de março de 2021	157	186	18	8	369
Circulante					83
Não circulante					286
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	131	182	24	7	344
Adições e reversões, líquidas	11	4	-	-	15
Pagamentos	(17)	(8)	-	-	(25)
Atualizações monetárias	6	4	-	-	10
Saldo em 31 de março de 2020	131	182	24	7	344
Circulante					69
Não circulante					275

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

- (i) Processos cíveis: Do total de R\$ 157 (R\$ 147 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:
- Ações cíveis relacionadas a reclamações comerciais/relações de consumo, onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo e cobranças indevidas durante o curso normal dos negócios, no montante estimado de R\$ 72 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2020); e
 - Ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, no montante estimado de R\$ 51 (R\$ 47 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 186 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:
- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 125 (R\$ 126 em 31 de dezembro de 2020); e
 - Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 62 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis (i)	1.115	1.072
Processos trabalhistas	381	368
Processos fiscais (ii)	580	439
Outros processos	211	202
Total	<u>2.287</u>	<u>2.081</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacamos:

- (i) Processos cíveis: Além dos processos de natureza comercial e indenizatória, conforme explicados a seguir:
- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$ 84 (R\$ 81 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$ 61 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020).
 - Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 55 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Processos trabalhistas: Diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, adicionais, verbas rescisórias, benefícios diversos, ajustes salariais e reflexos em plano de aposentadoria complementar.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre as quais destacamos abaixo:
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 66 (ação recebida em 2020).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis	168	164
Processos trabalhistas	240	248
Processos fiscais	114	113
Outros processos	11	11
Total	<u>533</u>	<u>536</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caução em garantia (1)	343	338
Devoluções a consumidores	107	97
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	24	20
Repasse a terceiros	8	10
Plano de saúde	5	-
Compartilhamento de pessoal	8	5
Adiantamento de serviços técnicos ODS	29	26
Outros	67	56
Total	<u>591</u>	<u>552</u>
Circulante	539	504
Não circulante	52	48

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”); (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>31/mar/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Salários, férias e 13 ^a salário e encargos a pagar	154	147
Benefícios de curto prazo	36	49
Benefícios de longo prazo	767	752
Total	<u>957</u>	<u>948</u>
Ativo não circulante – outros (1)	(21)	(20)
Passivo circulante	191	196
Passivo não circulante	787	772

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros Ativos não circulante.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2020).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref. B	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A .	144.923.027	1.652	25.510.670	291	82.878.409	945	253.312.106	2.888
Outros	7.074.582	81	1.709.399	19	-	-	8.783.981	100
Total	151.997.609	1.733	27.220.069	310	82.878.409	945	262.096.087	2.988

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	189	157
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais A	34	29
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais B	114	88
Total	337	274
Em unidades de ações:		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409
Total	262.096.087	262.096.087
Lucro básico e diluído por ação:		
Ação ordinária (R\$)	1,25	1,03
Ação preferencial A (R\$)	1,25	1,07
Ação preferencial B (R\$)	1,37	1,06

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro 2020.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2021, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 320 (R\$ 316 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 251.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.209.

(iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.521.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

Notas Explicativas



Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	31/mar/21				31/dez/20			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Outros ativos (d)/(f)	6	-	18	24	8	-	21	29
Total	6	-	18	24	8	-	21	29
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar (a)	29	-	64	93	30	-	59	89
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	22	4	26	-	238	15	253
Outros passivos (c)/(d)/(f)	8	36	-	44	5	21	-	26
Total	37	58	68	163	35	259	74	368

20.2 Transações com partes relacionadas

	31/mar/21				3 meses findos em 31/mar/20			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida (a)/(f)	-	-	-	-	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(56)	-	(144)	(200)	(50)	-	(134)	(184)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(2)	-	(4)	(6)	-	-	6	6
Resultado financeiro líquido (c)	-	(15)	-	(15)	-	(20)	-	(20)
Total	(58)	(15)	(148)	(221)	(49)	(20)	(128)	(197)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV.
- Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos.
- Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval com vencimento até 2021, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo.
- Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2021.

20.4 Remuneração da Administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em	
	31/mar/21	31/mar/20
Salários e benefícios recorrentes	1	1
Outros benefícios de curto prazo	-	1
Benefícios de longo prazo	1	-
Total	2	2

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/21			31/dez/20		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	490	-	251	304	-	170
Títulos e valores mobiliários	-	-	57	-	-	56
Contas a receber de clientes e outros	2.838	-	-	2.727	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	631	381	-	502	337
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	142	-	-	67	-	-
Concessão do serviço público – ativo financeiro	-	-	7.784	-	-	7.425
Total	3.470	631	8.473	3.098	502	7.988
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	1.129	-	-	1.333	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.143	-	892	6.969	-	848
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	165	-	-	179	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	12	-	-	11	-
Passivo de arrendamento	20	-	-	15	-	-
Total	9.457	12	892	8.496	11	848

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	31/mar/21			31/dez/20		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	251	-	251	170	-	170
Títulos e valores mobiliários	57	-	57	56	-	56
Instrumentos financeiros derivativos	1.012	-	1.012	839	-	839
Concessão do serviço público – ativo financeiro	-	7.784	7.784	-	7.425	7.425
	1.320	7.784	9.104	1.065	7.425	8.490
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	892	-	892	848	-	848
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	12	11	-	11
	904	-	904	859	-	859

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 164 e R\$ 38, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo Custo Amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/21		31/dez/20	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	8.143	8.106	6.969	7.020

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 31 de março de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
	Ativo	US\$ 133		US\$ 138	2021 - 2029	765
Passivo	R\$ 429	R\$ 442		(419)	(434)	
Líquido				346	288	58

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Ativo	US\$ 63	US\$ 67	2030	363	350	
Passivo	R\$ 204	R\$ 216		(206)	(218)	
Líquido				157	132	25

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Ativo	US\$ 260	US\$ 223	2021 - 2025	1.532	1.232	
Passivo	R\$ 1.114	R\$ 913		(1.147)	(935)	
Líquido				385	297	88

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Ativo	€ 34	€ 34	2024	238	223	
Passivo	R\$ 150	R\$ 150		(153)	(152)	
Líquido				85	71	14

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Ativo	R\$ 122	R\$ 118	2021	128	126	
Passivo	R\$ 101	R\$ 100		(101)	(100)	
Líquido				27	26	1

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Desembolso USD						
Termo	US\$ 11	US\$ 7	2021 - 2025	4	1	
Líquido				4	1	3

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
Desembolso EUR						
Termo	€ 1	€ 1	2021 - 2023	-	-	
Líquido				-	-	-

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
	Ativo	R\$ 330		R\$ 336	2022	336
Passivo	R\$ 327	R\$ 328		(328)	(329)	
Líquido				8	23	(15)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos para desembolsos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/21	31/dez/20		31/mar/21	31/dez/20	31/mar/21
	Ativo	JPY 7.790		JPY 3.887	2021 - 2022	396
Passivo	R\$ 407	R\$ 204		(408)	(206)	
Líquido				(12)	(10)	(2)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2021.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar				(2.604)	(651)	(1.302)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,6973	2.660	665	1.330
Exposição Líquida				56	14	28
Dívida em Euro				(227)	(57)	(114)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,6915	238	59	119
Exposição Líquida				11	2	5
Dívida em Iene				(401)	(100)	(201)
Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene Queda do Iene	0,0515	396	99	198
Exposição Líquida				(5)	(1)	(3)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,6973	(65)	15	30
Exposição Líquida				65	(15)	(30)
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,6915	(4)	1	2
Exposição Líquida				4	(1)	(2)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,65%	773	5	(1)	(2)
Passivos financeiros							
Empréstimos e Financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	2,65%	(2.543)	(20)	(5)	(10)
Swap CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	2,65%	(2.762)	(21)	(5)	(10)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,20%	(2.677)	(64)	(8)	(17)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	5,20%	128	4	-	1
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,19%	(57)	-	-	-
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,19%	57	-	-	-
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,21%	(1.071)	(3)	-	-
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,21%	1.071	3	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	2,65%	(222)	(3)	-	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,61%	(2)	-	-	-

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

Em 30 de março de 2021, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto à Agência Multilateral *Japan International Cooperation Agency* (“JICA”) e o MUFG BANK, LTD (“MUFG”) no valor de R\$ 768 (~USD 150), sendo 2/3 oriundos da JICA, com prazo final de 10 anos e o 1/3 do MUFG com vencimento em 5 anos, ambas com carência de principal em até 2 anos e desembolso previsto para ocorrer em 07 de maio de 2021.

Aprovação da distribuição de dividendos

Em 08 de abril de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos propostos, no montante de R\$ 23, considerando os resultados apurados em 31 de dezembro de 2020, para pagamento até o fim do exercício de 2021.

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2021

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 22 de abril de 2021, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.857/2021. O efeito médio para os consumidores será de 8,98%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 12,28%, enquanto para os da baixa tensão, 7,82%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março/2021, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir desta data.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA
Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 05 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador-BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Salvador, 04 de maio de 2021.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza
Diretor Presidente

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador-BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Salvador, 04 de maio de 2021.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza
Diretor Presidente

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle